



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	GESTÃO TERRITORIAL EMPRESARIAL NAS CIDADES MÉDIAS DA REGIÃO FUNCIONAL 05 – RS		
Autores:	Cheila Carine Seibert Rogério Leandro Lima da Silveira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: A urbanização recente nas cidades médias brasileiras tem gerado intenso crescimento e novos papéis na articulação das redes urbanas regionais. Cada cidade exerce funções específicas na rede urbana, a partir de interações espaciais determinadas por características regionais, locais e de Mercado. Tais relações se mostram através da gestão empresarial, pela presença de empresas matriz e filiais. Propõe-se um caminho metodologicamente complementar ao levantamento e análise de dados sobre a centralidade da gestão empresarial desenvolvida pela pesquisa REGIC 2018 (IBGE, 2020) a fim de auxiliar na análise sobre a gestão territorial que essas cidades exercem na região. Assim, analisou-se dados relativos ao total de empresas com sede nas cidades médias Pelotas e Rio Grande e que apresentavam uma ou mais filiais localizadas dentro e/ou fora de seu território, além, de dados quanto à atração de filiais de empresas com matriz externa ao seu território. O trabalho se vincula à pesquisa “Cidades Médias, Gestão Territorial e Desenvolvimento Regional: Análise das redes de gestão pública e privada e sua relação com o processo de desenvolvimento em regiões do Rio Grande do Sul”, realizada pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais – GEPEUR, do PPGR-UNISC. A metodologia consiste em caracterizar as regiões e as cidades médias; analisar o número de empregados (RAIS, 2019; CEMPRE-IBGE, 2019); identificar as empresas do setor econômico predominante (matrizes e filiais) com mais empregados, através da lista de empresas fornecida por Econodata (2019); identificar os locais onde elas estão instaladas, por meio de cruzamento de dados com informações do site Casa de dados (2023); e cartografar os fluxos de gestão empresarial, através do software livre QGIS. Quanto aos resultados,			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

identificou-se em Pelotas o protagonismo dos setores primários e atividades de apoio ao setor agroindustrial. Destaca-se o setor de Beneficiamento de arroz, com empresas como a Cooperativa Arrozeira do Extremo Sul LTDA (13 filiais, sendo 8 multilocalizadas - externas ao território de Pelotas), Arrozeira Pelotas Industria e Comercio de Cereais LTDA (6 filiais, sendo 4 multilocalizadas) e Nelson Wendt Cia LTDA (5 filiais multilocalizadas). Outro setor marcante é o de Fabricação de conservas de frutas, sendo que há sobretudo a presença de filiais atraídas, como a Indústria de Conservas Minuano S.A. e Conservas Oderich AS. Já Rio Grande, mostrou-se como uma localização estratégica na atração de filiais por se tratar de uma cidade portuária. Nesse sentido, os setores que mais empregam são Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais e Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, sendo que majoritariamente são compostos por empresas filiais atraídas. Há destaque também ao setor de Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos, com empresas como a Pescal Industria e Comercio de Alimentos LTDA (4 filiais multilocalizadas) e Torquato Pontes Pescados AS (4 filiais, 3 delas multilocalizadas). Pelotas e Rio Grande distribuem respectivamente 77 e 33 filiais de empresas, com matriz em seu território, revelando um maior protagonismo de Pelotas. Constatou-se o dinamismo econômico de Pelotas e Rio Grande, que além de atender à hinterlândia local, intermediam uma rede de ligações de longa distância, através de empresas com sede em seu território com filiais no território nacional. Além de se mostrarem atradoras aos fluxos de filiais ao seu território.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1bAogF56XrwXwDYKIYw0E2NG1r36nWE0Q/view?usp=sharing>